



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

I CONGRESSO DO ISUP 2025

“POR UM ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

***A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO
CIENTÍFICA E OS DESAFIOS
DA AVALIAÇÃO EXTERNA***



INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE PORTO AMBOIM

I CONGRESSO DO ISUP 2025

“POR UM ENSINO SUPERIOR DE QUALIDADE EM PROL DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL”

A IMPORTÂNCIA DA INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E OS DESAFIOS DA AVALIAÇÃO EXTERNA

- ❖ Conceito de investigação Científica
- ❖ Importância da Investigação Científica
- ❖ Legislação que sustenta a Investigação Científica em Angola
- ❖ Desafios da Investigação Científica no ISUP
- ❖ Estratégias para incentivar a investigação Científica

Conhecimento Empírico



Conhecimento Científico



A INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA

Processo sistemático e metodológico de construção de conhecimento, utilizando observação, coleta e análise de dados, testes e experimentação para validar hipóteses e gerar leis, postulados ou teorias científicas.



Importância da investigação Científica

- Impulsiona a inovação
- Melhor compreensão do mundo ao nosso redor
- A descoberta de novas tecnologias
- Soluções para problemas urgentes
- Aprofundamento do conhecimento em diversas áreas.

**investigação
científica**



Benefícios da Investigação Científica

- Progresso científico e tecnológico
- Solução de problemas sociais
- Melhoria da qualidade de vida
- Desenvolvimento econômico
- Formação e desenvolvimento profissional
- Desenvolvimento pessoal
- Reforço da educação
- Aprofundamento do conhecimento
- Melhoria da tomada de decisões
- Promoção do diálogo e da colaboração

Legislação que sustenta os processos de investigação em Angola

**Constituição da
República de
Angola**

•
A Constituição angolana, no seu artigo 79º, reforça o dever do Estado de promover a ciência e a investigação

Lei nº 15/2015

Estabelece as normas relativas à Ciência, Tecnologia e Inovação em Angola.

Decreto
Presidencial n.º
109/19

Estabelece o Estatuto da Carreira do Investigador Científico, definindo os requisitos para a admissão, progressão e responsabilidades dos investigadores.

Lei n.º 32/20 de
12 de agosto

Altera e republica a Lei n.º 17/16 de 07 de outubro. A Lei de Base do Sistema Educativo Angolano

Decreto
Presidencial n.º
131/22

Define o regime remuneratório da carreira do investigador científico.

Decreto
Presidencial n.º
38/05:

Estabelece o Regulamento de Investigação Científica sobre Recursos Biológicos, regulando a investigação científica estrangeira ou internacional nas águas angolanas.

Decreto
Presidencial n.º
14/25:

Regulamenta a avaliação do desempenho dos investigadores, estabelecendo as regras para a avaliação do desempenho dos investigadores científicos.

Decreto
Presidencial n.º
251/11:

Cria o Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), uma pessoa coletiva de direito público com autonomia técnica, científica e administrativa.

**A luz do Decreto Presidencial n.º 203/18 de 30 de agosto
Estabelece o processo de avaliação e acreditação das IES como
um processo que visa promover a qualidade dos processos
fundamentais da instituição
Ensino, a Investigação, a Extensão Universitária e a gestão dos
processos que constituem as suas dimensões.**

A dimensão Investigação incide nos seguintes indicadores

Impacto social e económico

Nível de produção científica e sua relevância

Estratégia e desenvolvimento da investigação da instituição

Alocação de recursos financeiros para a investigação

A interdisciplinaridade

ligação da investigação com o processo de ensino-aprendizagem e pós-graduação

A sua vinculação científica

A forma como é monitorizado o processo de investigação

Padrões e Critérios de verificação

Padrão 7.1 A UO deve possuir e implementar políticas e linhas de investigação com a participação de todos os membros desta e garantir a publicação dos resultados e o impacto social e econômico da investigação no desenvolvimento da sociedade.

7.1.1 Políticas de investigação

7.1.2 Linhas de investigação

7.1.3 Provas da implementação das políticas de investigação

7.1.4 Provas da implementação das linhas de investigação

Padrões e Critérios de verificação

Padrão 7.1 A UO deve possuir e implementar políticas e linhas de investigação com a participação de todos os membros desta e garantir a publicação dos resultados e o impacto social e económico da investigação no desenvolvimento da sociedade.

Existem actividades de investigação realizadas por estudantes

7.1.5 Monografias, artigos, dissertações ou teses

7.1.6 Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por docentes e investigadores

7.1.7 Existem instrumentos de monitorização e avaliação das actividades de investigação realizadas por estudantes

7.1.8 Existem publicações do corpo docente e investigadores em revistas nacionais/internacionais nos últimos 3 anos

Padrões e Critérios de verificação

Padrão 7.2 A UO deve possuir recursos financeiros, logísticos e humanos suficientes para as actividades de investigação



7.2.1 Financiamento específico para as actividades de investigação

7.2.2 Financiamento para as actividades de investigação ligadas com o processo de ensino e pós-graduação

7.2.3 Recursos logísticos para as actividades de investigação

7.2.4 Laboratórios para as actividades de investigação/extensão

7.2.5 Uma lista de investigadores para as actividades de investigação

Padrões e Critérios de verificação

Padrão 7.2 A UO deve possuir recursos financeiros, logísticos e humanos suficientes para as actividades de investigação.

Existem actividades de divulgação dos resultados da investigação em:

7.2.9 Congressos

7.2.10 Palestras

7.2.11 Seminários

7.2.12 Jornadas Científicas

7.2.13 Feiras

7.2.14 Exposições

7.2.15 Revistas e jornais

Principais desafios da investigação científica

Falta de investimento,

Escassez de recursos humanos qualificados

Falta de infraestrutura adequada

Dificuldade em publicar e divulgar os resultados das pesquisas.

A falta de políticas públicas que incentivem a investigação científica.

Estratégias para Incentivar a Investigação Científica nos Docentes



Criar um ambiente propício para o desenvolvimento da pesquisa, com foco em recursos, formação, reconhecimento e colaboração.

**Investimento em infraestrutura;
Financiamento;
Promoção de eventos científicos;
Criação de grupos de pesquisa.**

Como Incentivar a Investigação Científica



1. Investimento em Recursos:

1. Infraestrutura: Disponibilizar equipamentos, materiais e espaços de pesquisa, como laboratórios e bibliotecas, são essenciais para o desenvolvimento das pesquisas.

2. Financiamento: Fornecer recursos financeiros, como bolsas de estudo, auxílios para viagens a congressos e apoio para publicação de trabalhos, é vital para a realização das pesquisas.

Como Incentivar a Investigação Científica

1. 2. Formação e Desenvolvimento:

1. Capacitação: Oferecer cursos, workshops e programas de pós-graduação para aprimorar as habilidades de pesquisa dos docentes, como metodologias e ferramentas de análise.

2. Mentoria: Promover a orientação de docentes mais experientes a pesquisadores iniciantes, criando um ambiente de troca de conhecimento e experiências.

Como Incentivar a Investigação Científica

1. 3. Divulgação e Reconhecimento:

1. Eventos Científicos: Apoiar a participação em congressos, seminários e jornadas científicas, para divulgar os resultados das pesquisas e construir redes de colaboração.

2. Publicações: Estimular a publicação de artigos, livros e outros materiais científicos, valorizando o trabalho dos pesquisadores e contribuindo para o avanço do conhecimento.

3. Reconhecimento: A criação de prêmios, homenagens e outras formas de reconhecimento das pesquisas realizadas pelos docentes, para motivá-los a continuar investigando.



Como Incentivar a Investigação Científica

- 1. 4. Grupos de Pesquisa:** Fortalecer a criação e o desenvolvimento de grupos de pesquisa, que promovem a colaboração entre docentes de diferentes áreas e instituições.
 - 1. Parcerias:** Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino, empresas e organizações, para ampliar o escopo das pesquisas e gerar impacto social.



Como Incentivar a Investigação Científica

15. Mudança Cultural:

- **Valorização:** Promover a valorização da pesquisa como atividade fundamental na formação docente, incentivando a participação em atividades de pesquisa e a disseminação dos resultados.
- **Tempo Livre:** O reconhecimento da importância da pesquisa e a criação de um ambiente de trabalho que permita que os docentes dediquem tempo para atividades de investigação.
- **Comunicação:** Divulgar os resultados das pesquisas e as suas implicações práticas, mostrando a importância da investigação para a sociedade



Refleta

Os povos que não participam do desenvolvimento científico estão, em grande medida, afastados dos avanços nos padrões de qualidade de vida e são economicamente subalternos em relação aos povos que lideram os avanços do conhecimento. Reverter esta situação não é tarefa fácil já que criar uma cultura científica exige inúmeros investimentos em educação e cultura, o que é agravado pelas carências advindas da dificuldade que essas sociedades têm em criar riquezas sem o insumo principal para isso, que é o conhecimento.

([PATACHO, 2016, p. 17](#))

O CONHECIMENTO É O PODER



**QUANTO MAIS VOCÊ SOUBER, MELHOR
SERÃO SUAS DECISÕES, E ISSO LHE SERVIRÁ
POR TODA A VIDA.**

Muito obrigado